

PERFIL DE REGISTRO DE ÓBITOS POR LINFOMA HODGKIN E NÃO-HODGKIN NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2021

PÂMELA ALEGRANCI; SARA MARIA ELISA DE CARVALHO; MARIA EDUARDA RÔOS CUNHA; MARCOS JOSUÉ VIEIRA; MÁRCIA CAROLINA DE SIQUEIRA PAESE

Introdução: As neoplasias hematológicas referem-se aos cânceres com origem a partir de células hematopoiéticas. A classificação clínica divide-os em leucemias, linfomas, mieloma múltiplo, neoplasia de plasmócito e síndromes mielodisplásicas. No entanto, a principal classificação é baseada nos tipos celulares que são primariamente afetados. Dentre as neoplasias hematológicas, no Brasil estimam-se 12.040 novos casos de linfoma não Hodgkin no triênio de 2023 a 2025. **Objetivo:** Caracterizar a distribuição da notificação de óbitos por linfomas Hodgkin e não Hodgkin ao longo de dez anos de acordo com o sexo, bem como conhecer a região com maior número de registros de óbitos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, com dados obtidos do atlas on-line de mortalidade do INCA incluídos na Classificação Internacional de Doenças (CID), segundo a localização primária do tumor, como doença de Hodgkin (C81), linfoma não-Hodgkin folicular (C82), linfoma não-Hodgkin difuso (C83), linfomas de células T cutâneas e periféricas (C84), com registro do período de 2012 a 2021 de acordo com o gênero e regiões do Brasil (Resolução CNS 510/2016). Os dados foram expressos em frequências relativas e absolutas. **Resultados:** Ocorreram 16.886 notificações de óbitos para as quatro CIDs avaliadas no período, sendo prevalente no gênero masculino (57,3%). Em ambos os gêneros ocorreu um aumento de notificações no decorrer dos anos, saindo de 8,35% (em 2012) para 12,94% (em 2021) no gênero masculino e de 8,36% (em 2012) para 12,47% (em 2021) no gênero feminino. O linfoma não-Hodgkin difuso foi prevalente em todas as regiões tanto para o gênero masculino quanto feminino, sendo o menos prevalente o folicular, exceto para região Sul no gênero feminino, onde o menos prevalente foi o linfoma de células T. A maior parte das notificações de óbitos ocorreram na região Sudeste (43,98%). **Conclusão:** No período analisado a notificação de casos de óbitos aumentou em aproximadamente 50%, sendo maior na região Sudeste, houve prevalência do linfoma não-Hodgkin difuso em todas as regiões e, independente da CID, no gênero masculino.

Palavras-chave: Cancer, Linfoma, Brasil, óbitos, Gênero.